

Declaração conjunta condenando os ataques de Donald Trump contra a democracia nos EUA

As organizações abaixo assinadas condenam os atos violentos instigados por Donald Trump e perpetrados por grupos de extrema direita, de supremacia branca e neo-fascistas na última quarta-feira, 6 de janeiro, no edifício do Capitólio dos Estados Unidos em Washington, DC. Embora Trump finalmente tenha condenado os ataques e dito que apoiaria uma transição pacífica de poder, ele ainda tem uma responsabilidade significativa pela violência da multidão que ocorreu no Capitólio dos Estados Unidos e deixou cinco mortos e pelo ataque à democracia que representa. Líderes e funcionários do Congresso foram colocados diretamente em perigo, veículos da mídia e jornalistas foram agressivamente assediados e ameaçados, ecoando a postura de Donald Trump nos últimos 4 anos. Lamentamos as tragédias decorrentes dos acontecimentos de quarta-feira e solicitamos às autoridades uma investigação completa.

A incapacidade do presidente Trump em aceitar os resultados da eleição presidencial de novembro de 2020 e seus esforços para minar a confiança no processo eleitoral - mesmo depois que o sistema judiciário dos EUA rejeitou repetidamente seus questionamentos - são deploráveis. Como organizações oriundas de diferentes países das Américas, que há muito sofrem os efeitos de golpes, ditaduras militares e a erosão da democracia e de suas instituições, pedimos às autoridades dos EUA que responsabilizem Trump e seus aliados por suas ações. Além disso, como organizações que monitoram as práticas de segurança pública de controle de multidões, não podemos permanecer calados sobre a desigualdade de implantação da polícia entre esses eventos e aquela deflagrada em protestos recentes de movimentos sociais como Black Lives Matter.

Os atos que aconteceram em Washington, DC em 6 de janeiro não devem ser vistos como eventos isolados, afetando apenas os Estados Unidos: os atos de Trump podem ressoar em outros lugares. No Brasil, já vimos declarações do presidente Jair Bolsonaro questionando o sistema de votação eletrônica do país e pedindo mudanças não especificadas para "[não ver algo pior](#)" do que o que aconteceu nos Estados Unidos. O comportamento errático de Trump e os eventos de ontem continuarão a ser usados por líderes autoritários em outras partes do mundo para buscar formas e meios de erodir a democracia.

Nesse contexto, grupos de direitos humanos, sociedade civil, movimentos sociais e ativistas desempenham um papel importante na proteção e expansão da democracia, dos direitos humanos e da igualdade em toda a região. É fundamental defender esses grupos e o trabalho que realizam em seus campos. Pressionar governos e instituições multilaterais a se oporem ao autoritarismo é essencial para construir confiança e apoio nas instituições democráticas e no Estado de Direito.

ARTIGO 19 Brasil e América do Sul

Artículo 19, Oficina para México y Centroamérica

Asofamd

CELS – Centro de Estudios Legales y Sociales

COFADEH

Conectas Direitos Humanos

Instituto Vladimir Herzog

Memoria Abierta

Observatorio Ciudadano de Chile

ProDESC

Serpaj Paraguay

Terra de Direitos

Washington Office on Latin America (WOLA)